

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA MATA NORTE DE PERNAMBUCO: PRINCIPAIS ENTRAVES PARA A PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE

Autores: Nascimento, LS.

OBJETIVOS:

citar as principais características das Instituições de Longa Permanência para Idosos na Região da Mata Norte de Pernambuco e descrever os recursos humanos e atividades desenvolvidas dentro destas instituições.

MATERIAL/MÉTODOS:

para a identificação das instituições foi utilizado o Catálogo da Rede Socioassistencial de Pernambuco: Região da Mata Norte-Sul. Foi realizada uma pesquisa de campo em todas as ILPI da Mata Norte Pernambucana entre os dias 8 de janeiro e 12 de maio de 2010 com entrevistas aos responsáveis por estas instituições.

RESULTADOS:

Dentre os 19 municípios que compõem a Região de Desenvolvimento da Mata Norte de Pernambuco, 7 apresentam ILPI, num total de 9 instituições, destas 5 são ligadas a Igreja Católica, 3 a Centros Espíritas e 1 sem qualquer vínculo de ordem religiosa. Dentre os responsáveis por estas ILPI nenhum possui curso superior e os profissionais de serviços gerais não tem formação continuada no que se refere aos cuidados com os idosos. Observa-se um predomínio do sexo masculino e a presença de pessoas não idosas que apresentam alguma deficiência física e/ou mental. A articulação das ILPI com as Prefeituras, principalmente com as Secretarias de Saúde, se dá principalmente na

disponibilidade de serviços médicos, vindos mais especificamente dos Programas de Saúde da Família. No entanto, há baixa variedade de profissionais, como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, nutricionistas, etc., que além de poderem oferecer um serviço mais integral, podem também orientar nos cuidados aos idosos e oferecer atividades para a promoção de suas funcionalidades. Nenhuma das 9 instituições visitadas apresentam trabalhos específicos e rotineiros com os idosos, algumas citaram apenas grupos que acontecem de forma esporádica, geralmente coordenado por um profissional de fisioterapia.

CONCLUSÃO:

O atendimento aos idosos institucionalizados na Região da Mata Norte de Pernambuco sofre uma carência de profissionais e de recursos/atividades que possam promover a funcionalidade desses internos, favorecendo desta forma a ociosidade, com riscos a disfunção nas atividades de vida diária, disfunções cognitivas e cronicidade das doenças já estabelecidas. Desta forma é imprescindível o oferecimento de meios tanto por parte das secretarias municipais quanto da sociedade para a promoção da funcionalidade dos idosos institucionalizados, favorecendo assim a sua qualidade de vida.

Contato:

Luciana Silva do Nascimento

nascimento.luciana@hotmail.com

*Apresentação no formato de pôster no **XI Simpósio Anual do Serviço de Geriatria do HC-FMUSP**, 24 e 25 de Setembro de 2010. São Paulo/SP.*